



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

### ATA DA 338ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

1  
2  
3  
4 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e  
5 dois, às treze horas e trinta minutos, no auditório do  
6 Hospital Drº Eulalino Ignácio De Andrade (HZS), após a  
7 constatação do quórum mínimo necessário, reuniram-se os  
8 membros do Conselho Municipal De Saúde De Londrina para a  
9 trecentésima trigésima oitava reunião ordinária do CMS, tendo  
10 como pauta: *1. Análise e Aprovação Da Pauta da 338ª Reunião*  
11 *Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 337ª Reunião Ordinária*  
12 *do Conselho Municipal de Saúde; 2. Prestação de Contas do*  
13 *Fundo Municipal de Saúde Referente Aos Meses de Maio e Junho*  
14 *de 2022; 3. Esclarecimentos Sobre a Compra e Direcionamento*  
15 *dos Veículos Para Vigilância Em Saúde; 4. Esclarecimento Sobre*  
16 *Exames; 5. Demanda Dos Conselheiros/ Comissões; 6. Informes.*  
17 **Rita Domansky (HU)** -presidente do CMS, inicia a reunião e  
18 informa que devido à falta de quórum na reunião da Comissão de  
19 Orçamento e Finanças, o item nº 2 será retirado da pauta. **Rita**  
20 informa que a ata da 337ª Reunião Ordinária não será apreciada  
21 nesta reunião. O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** solicita  
22 inclusão de demanda no item "Demanda de  
23 Conselheiros/Comissões". A presidente **Rita Domansky (HU)**  
24 afirma que conforme discutido na executiva, os conselheiros  
25 devem solicitar inclusões de demandas de maneira antecipada,  
26 para que assim a executiva possa encaminhar o assunto aos  
27 responsáveis e estes possam preparar os materiais de forma  
28 adequada para discussão no pleno. O conselheiro **Laurito Porto**  
29 **De Lira Filho (SEEB)** questiona se este procedimento também  
30 será adotado em solicitações de pautas feitas pela gestão,  
31 pois várias vezes a SMS encaminhou pedidos em cima da hora e  
32 foi preciso aprovar *ad referendum* do conselho, mesmo com a  
33 executiva solicitando que as coisas fossem feitas mais a  
34 contento e com prazo adequado. A presidente **Rita Domansky (HU)**  
35 responde que algumas coisas tem prazo e necessitam de  
36 aprovação rápida e outras não, mas isso pode ser discutido  
37 melhor na próxima reunião. **Rita** coloca em discussão a ata da  
38 reunião extraordinária do dia 21 de julho de 2022. A diretora  
39 **Rosilene Machado (SMS)** solicita que seja incluído na ata a  
40 fala da Joelma a respeito do acordo entre os segmentos gestor  
41 e prestador que alterou ordem dos segmentos na presidência do  
42 conselho. **Rita** informa que será feita a alteração. **Não havendo**  
43 **mais questionamentos a ata é aprovada.** Dando sequência  
44 reunião, **Rita** informa que em decorrência da conversa feita na



45 semana passada, onde não foi possível realizar a reunião  
46 devido à falta de quórum, da ausência de conselheiros  
47 nominados para as comissões, não houve condições de fazer a  
48 avaliação da prestação de contas do mês de junho para  
49 apresentar nesta reunião, pois a reunião foi adiada por falta  
50 de quórum novamente, aliás já é a segunda vez apenas este mês,  
51 então o que foi feito no dia foi iniciar uma conversa para que  
52 as pessoas se atentem para participar das reuniões de  
53 comissões, é importantíssimo que as comissões tenham um  
54 calendário mensal de reuniões e assim os trabalhos do CMS e da  
55 SMS não sejam prejudicados em decorrência da falta de  
56 conselheiros, portanto, faz o apelo novamente para que cada  
57 conselheiro veja em qual comissão está e realmente participe,  
58 pois as comissões existem para que não se traga o assunto de  
59 modo cru para ser discutido no plenário, mas com pareceres e  
60 subsídios para debate no conselho. Na sequência o conselho  
61 passa a discutir o ponto de pauta "**Esclarecimentos Sobre a**  
62 **Compra e Direcionamento dos Veículos Para Vigilância Em**  
63 **Saúde**". **Fernanda Fabrin da Silva (DVS)** inicia dizendo que o  
64 setor está próximo de receber os sete veículos, eles serão  
65 distribuídos dentro da diretoria, inclusive já solicitou para  
66 que todas as coordenações façam um levantamento dos carros de  
67 cada setor, visando uma distribuição nos setores de maior  
68 necessidade dentro da DVS. O conselheiro **Edvaldo Viana**  
69 **(Conleste)** solicita que o conselho seja oficiado com  
70 informações do número de veículos, destinação de cada um e  
71 data prevista de entrega. O conselheiro **Lincoln Ramos E Silva**  
72 **(Sindprevs)** lembra que em outros momentos acabou ocorrendo a  
73 seguinte situação: os carros foram incorporados a DVS, pegaram  
74 os carros novos e deram para determinados setores da  
75 vigilância e os carros antigos destes setores foram repassados  
76 para outros setores da vigilância, mas, setores que estavam  
77 precisando de veículos novos, em especial o controle da dengue  
78 e vigilância ambiental, acabaram não recebendo carros novos,  
79 portanto, espera que desta vez isso não volte a ocorrer e haja  
80 uma equidade nesta distribuição. **Fernanda Fabrin** responde que  
81 está sendo feito este levantamento e que todos os apontamentos  
82 do conselho serão levados em consideração. A conselheira  
83 **Adriana Sanches** questiona se há critérios estabelecidos para  
84 que seja feita a distribuição dos veículos, evitando assim a  
85 situação relatada pelo conselheiro Lincoln. **Fernanda Fabrin**  
86 responde que está sendo feito o levantamento da quantidade,  
87 condição atual de cada veículo e necessidade do setor. O  
88 conselheiro **Jurandir Jura Rosa** questiona se um carro não pode  
89 ser cedido ao CMS para facilitar o trabalho do conselho. A



90 diretora **Rosilene Machado** diz que o conselho pode encaminhar a  
91 gestão um ofício dizendo no que o carro seria utilizado e a  
92 SMS pode avaliar a questão, pois hoje quem entrega a  
93 correspondências do conselho é o motorista com carro, se  
94 houver somente carro sem motorista não adianta, pois não sabe  
95 se os servidores do conselho teriam disponibilidade para  
96 dirigir e entregar correspondências do CMS, isso é algo que  
97 tem de ser avaliado. A conselheira **Rita Domansky** questiona se  
98 a frota da SMS está disponível para as ações do CMS. A  
99 diretora **Rosilene Machado** responde que a DLMS cuida da frota e  
100 ela está disponível para todos os órgãos da SMS. **Rita Domansky**  
101 afirma que não adianta deixar um carro parado para o conselho  
102 sem motorista e acabar prejudicando a demanda de outro setor,  
103 logo, se existe o compromisso da SMS de fornecer transporte  
104 para todas as demandas do CMS, entende ser desnecessário um  
105 carro para o CMS. O conselheiro **Lincoln Ramos** coloca que a DVS  
106 congrega em sua estrutura o setor de controle de endemias, mas  
107 o setor tem trabalhado sempre no limite, a defasagem de carros  
108 é grande, felizmente a equipe é muito boa e consegue conversar  
109 e um setor ajudar o outro, então estes veículos que estão  
110 chegando podem minimizar o impacto da falta de veículos já  
111 existente. Em relação a um carro para o conselho, isso é uma  
112 questão de demanda, ou seja, verificar qual é a demanda, pois  
113 se for solicitado previamente junto ao transporte é  
114 perfeitamente possível que o conselho tenha veículo a  
115 disposição para suas ações, mas para isso os conselheiros tem  
116 de se organizar, não dá para chegar no conselho e querer um  
117 carro a disposição imediatamente. O conselheiro **Laurito Porto**  
118 **De Lira** questiona se é possível autorização para alguém que  
119 não é servidor dirigir um veículo do CMS. A presidente **Rita**  
120 **Domansky** diz que no HU a partir do momento que a pessoa assina  
121 este termo ela é responsável pelo carro. A diretora **Rosilene**  
122 **Machado** explica que na prefeitura apenas quem tem vínculo  
123 empregatício com a instituição pode receber autorização para  
124 dirigir. O conselheiro **Edvaldo Viana** reafirma seu pedido para  
125 que o conselho seja oficiado com informações do número de  
126 veículos, destinação de cada um, data prevista de entrega,  
127 situação do seguro dos veículos e modelos. A presidente **Rita**  
128 **Domansky** responde que a secretaria do conselho irá  
129 providenciar o encaminhamento do ofício. Dando sequência aos  
130 trabalhos o conselho passa a discutir o ponto de pauta  
131 "**Esclarecimentos Sobre Exames**". **Daniela (Daps)** inicia a  
132 apresentação: [https://1drv.ms/b/s!AtknpXgGwOMTj132VvvLWxV9RVR?](https://1drv.ms/b/s!AtknpXgGwOMTj132VvvLWxV9RVR?e=5aAsA0)  
133 [e=5aAsA0](https://1drv.ms/b/s!AtknpXgGwOMTj132VvvLWxV9RVR?e=5aAsA0). **Daniela** explica que a maior espera era nas UBS's  
134 Pind, Armindo e Carnascialli, mas já foram feitas ações nestas



135 unidades para reduzir o tempo de espera. No caso do Pind e do  
136 Carnascialli foi ampliado o número de coletas aumentando em um  
137 dia a coleta em cada uma destas unidades, já no Armindo foram  
138 abertos mutirões de coleta , o primeiro aconteceu no dia 13/08  
139 e próximo acontece no dia 27/08, a princípio foram abertas 400  
140 vagas por dia, mas gostaria de pedir a ajuda do conselho, pois  
141 para o primeiro mutirão a UBS ligou para todos os pacientes e  
142 apenas 182 compareceram. O conselheiro **Lincoln Ramos** diz que  
143 quando se promove este tipo de ação já é esperado que uma  
144 certa quantidade de pessoas não compareça, por isso até que é  
145 colocado um número a mais de vagas, logo, gostaria de saber se  
146 neste dia citado não foi possível fazer isso. **Daniela** responde  
147 que foi sim pensado num quantitativo a mais, a ideia era de  
148 ser no mínimo 300 e por isso foram abertas 400 vagas, mas  
149 mesmo assim ficou abaixo de esperado, lembrando que todos os  
150 pacientes foram avisados. O conselheiro **Edvaldo Viana**  
151 questiona sobre a situação específica da UBS Lindoia. **Daniela**  
152 responde que não tem momento o número do Lindoia, mas pode  
153 afirmar que todas as unidades melhoraram. O conselheiro  
154 **Laurito Porto De Lira Filho** questiona quais foram as causas  
155 que ocasionaram este problema de atraso de coleta nas 3  
156 unidades citadas. **Daniela** responde que a causa foi a pandemia,  
157 pois os exames eletivos ficaram atrasados e com o retorno das  
158 atividades estas consultas estão sendo colocadas em dia, então  
159 são os pacientes acumulados do ano passado e mais os deste  
160 ano, isso acabou sobrecarregando o serviço. O conselheiro  
161 **Laurito Porto** questiona se foi feito algum planejamento  
162 prévio, pois há tempo vem sendo discutido o gargalo que iria  
163 vir depois da pandemia. **Daniela** responde que a atenção básica  
164 já esperava a demanda e que foi sim feito um planejamento ,  
165 até porque durante a pandemia a coleta continuou sendo feita,  
166 embora não em unidades referência respiratória, o que acontece  
167 de fato é que foram priorizados aqueles pacientes com quadro  
168 mais grave, sendo que com o fechamento das consultas eletivas  
169 na pandemia, esses pacientes não tinham necessidade de coleta  
170 rápida, a não ser que tivessem algum sintoma, então esses  
171 pacientes são os que foram acumulando, por isso agora está  
172 sendo ampliado o número de oferta de coletas. O conselheiro  
173 **Laurito Porto** diz que dentro do planejamento feito pela SMS,  
174 qual era a previsão de dias de atraso da coleta. **Daniela**  
175 responde que a atenção básica não fez um estudo de dias, pois  
176 isso é algo que não pode ser mensurado, o que se previu é que  
177 muitos serviços teriam de ser revistos, rever a questão dos  
178 grupos, consultas de teleatendimento, mas o foco do serviço é  
179 para que o atendimento de exame não supere 60 dias, que é o



180 preconizado. A presidente **Rita Domansky** afirma que a demanda  
181 represada é algo que pode ser visto na atenção básica,  
182 atendimento secundário e terciário. Dando sequência a reunião,  
183 o conselheiro **Edvaldo Viana** solicita que na próxima reunião  
184 seja feito um esclarecimento de forma oficial a respeito das  
185 reuniões de avaliação de contratos e a retomada das mesmas,  
186 pois tem informações de que algumas instituições estão fazendo  
187 reuniões e os conselheiros não estão sendo convocados. A  
188 **presidente Rita Domansky** lembra que na última reunião a Dr<sup>a</sup>  
189 Andressa explicou que não estava sendo obrigatório a  
190 realização de reuniões de avaliação de contrato e que seria  
191 reiniciado a agenda destas avaliações. A conselheira **Ana Paula**  
192 **Cantelmo** acrescenta que a DRAS ainda solicita que se encaminhe  
193 a documentação para arquivo, com relatórios, visitas da  
194 auditoria operativa, tanto que as não conformidades são  
195 notificadas, apenas não existe a agenda da comissão, pois,  
196 independente do cumprimento da meta quantitativa e  
197 qualitativa, o repasse tem de ser feito na integralidade.  
198 Seguindo com as demandas do conselho, o conselheiro **Ângelo**  
199 **Barreiros** relata que recentemente foi muito bem atendido pela  
200 UPA do Jardim do Sol, e na ocasião, enquanto aguardava o  
201 resultado de exames, observou que havia uma lista de cinco  
202 plantonistas e que apenas duas medicas estavam chamando  
203 pacientes para consulta, e ainda, que havia uma sala de  
204 repouso onde ocorre um revezamento, ou seja, dois médicos  
205 atendem e o restante fica descasando, diante disso, até mandou  
206 uma mensagem para o Felipe para que ele verificasse o que  
207 estava acontecendo, pois não adianta o médico estar de plantão  
208 na unidade e não realizar atendimento aos pacientes, talvez o  
209 médico faça atendimento em outra unidade e vai para a UPA  
210 descansar e ganhar sem atender a população. O conselheiro  
211 **Ângelo Barreiros** questiona que tentou se consultar na UPA  
212 online e não há médicos atendendo e o serviço não está  
213 funcionando. **Cleiton (DUES)** responde que a UPA online era um  
214 projeto piloto entre CODEL e a empresa que prestava este  
215 serviço, teve uma duração de 30 dias e que o processo de  
216 atendimento era por meio de uma classificação de risco, quem  
217 realizava o primeiro atendimento era um enfermeiro que  
218 verificava se havia ou não indicação de consulta online, mas  
219 os 30 dias se passaram e não foi feito contrato com a empresa,  
220 mas não gerou custo para Londrina e não há contrato vigente  
221 para este serviço. Dando sequência aos trabalhos, a  
222 conselheira **Adriana Sanches** relata que esteve em uma reunião  
223 do CLS Tóquio e eles levantaram algumas demandas, a primeira é  
224 uma preocupação quanto a uma substituição na odontologia, pois



225 2 profissionais irão se aposentar em breve. Outra demanda foi  
226 sobre o carro do NASF que fica dentro do pátio dos bombeiros,  
227 já que o pátio da unidade não tem segurança, sendo que o  
228 pedido é para que a SMS providencie uma maneira do carro ficar  
229 dentro do pátio da própria unidade Tóquio. Outra demanda foi  
230 um questionamento de que vários usuários de outras regiões  
231 estão utilizando a UBS, pois devido ao ótimo atendimento da  
232 unidade e como ela acaba recebendo pacientes de unidades que  
233 estão em reforma, estes não querem retornar para suas unidades  
234 quando estas são entregues, com isso a unidade está ficando  
235 com uma demanda muito grande de usuários. Outra demanda foi a  
236 solicitação urgente de um bebedouro e um aquecedor. Outra  
237 demanda é a necessidade de reforma da unidade Tóquio, a  
238 psicologia tem usado as dependências da igreja para realizar  
239 seu atendimento, pois não há salas suficiente na unidade, ou  
240 seja, é necessário uma reforma e ampliação. Ainda na pauta de  
241 demandas, o conselheiro **Laurito Porto** diz que chegou ao  
242 conhecimento da CISTT que trabalhadores, ao fazerem exame  
243 demissional, alguns trabalhadores estão sendo demitidos e o  
244 médico na consulta diz que vai ligar para o empregador para  
245 ver o que deve colocar no exame demissional. Laurito prossegue  
246 e diz que diante desta situação, solicita que a comissão  
247 executiva encaminhe ofício aos sindicatos de trabalhadores  
248 questionando se eles têm encontrado relato similar quanto ao  
249 exame demissional, a fim de subsidiar o trabalho da CISTT. O  
250 **conselheiro Lincoln Ramos e Silva** solicita que o CMS seja  
251 atualizado a respeito da saúde mental em Londrina, em especial  
252 quanto ao vencimento do contrato do CISMEPAR e substituição  
253 destes profissionais dentro do serviço. **Cláudia Denise (DSCS)**  
254 responde foram autorizados 11 novos psicólogos, destes, 9 já  
255 estão trabalhando e 2 começam no próximo dia primeiro, terapia  
256 ocupacional foi ampliada são dois em cada serviço, auxiliar de  
257 enfermagem e enfermeiros, os que eram do Cismepar foram todos  
258 repostos pelo teste seletivo. O conselheiro **Faustino Apº Abreu**  
259 pede esclarecimento sobre reformas de UBS's da zona rural.  
260 **Faustino** relata que sua mãe recentemente precisou ser atendida  
261 pelo SAMU as 04 da manhã, na ocasião sua irmã que a  
262 acompanhava percebeu que a médica estava sonolenta, então  
263 gostaria de que a SMS pudesse atender melhor a população  
264 carente, principalmente os idosos. **Faustino** diz ainda que  
265 sempre leva seu sogro que é idoso no Hoftalon e HCL, então  
266 gostaria de cobrar atendimento priorizado aos idosos. A  
267 conselheira **Rita Domansky** diz que atualmente está complicado a  
268 questão de priorização, pois a faixa etária de idosos está  
269 muito grande. **Cleiton (DUES)** solicita que o conselheiro





270 Faustino repasse as informações sobre o caso relatado para que  
271 possa fazer a busca da ocorrência e a gravação do atendimento  
272 do SAMU. A conselheira **Manoela** (HCL) diz que no tocante ao  
273 HCL, o hospital tem cerca de 1800 atendimentos por dia, a  
274 maioria idosos, sendo que além disso há pacientes que estão  
275 muito debilitados, então, além de priorizar idosos é preciso  
276 priorizar os pacientes que estão debilitados, para minimizar  
277 isso deixou uma técnica de enfermagem e uma enfermeira  
278 passando várias vezes no salão do ambulatório para verificar  
279 qual paciente está mais debilitado, mas o número de  
280 atendimentos de idosos é cada vez maior. O conselheiro **Lincoln**  
281 **Ramos** diz que é preciso pautar futuramente essa questão do  
282 aumento do número de idosos e estratégias para receber este  
283 público no serviço. Outro ponto é a necessidade de que a  
284 Comissão de Acesso ao SUS realize uma visita aos serviços de  
285 saúde mental para ver com esta o serviço após a saída do  
286 Cismepar. O conselheiro **Laurito Porto** propõe que o conselho  
287 faça uma reunião junto com a SMS e os próximos deputados da  
288 região que forem eleitos em outubro, junto com o representante  
289 do senado no estado, para debater seriamente o problema do  
290 financiamento e custeio do SUS. A presidente **Rita Domansky**  
291 propõe que seja feito convite após as eleições. A conselheira  
292 **Amelia (UNIMOL)** sugere que seja feito uma conversa com os mais  
293 próximos e ver a posição deles, independente se vão ganhar ou  
294 não, pois depois de eleitos eles não vão se preocupar com  
295 isso. A presidente **Rita Domansky** diz que agora eles estão em  
296 campanha e CMS não pode se envolver em questões partidárias,  
297 então a melhor coisa é esperar e fazê-los assinar um termo de  
298 compromisso com a saúde depois de eleitos. O conselheiro  
299 **Laurito Porto (SEEB)** diz que há duas formas de participação  
300 dentro da democracia: a representação por meio do voto, e  
301 outra, que geralmente é esquecida, que é a participação.  
302 Laurito diz que todos tem dever cívico de participar do CMS  
303 que é o fórum das políticas públicas de saúde, então cabe ao  
304 conselho provocar os legisladores para que eles se atentem a  
305 esta situação e cobrem o executivo para que seja garantido que  
306 o SUS cumpra seu papel da melhor forma possível. O conselheiro  
307 **Jurandir Rosa Pinto (SINDNAPI)** diz que esteve recente no CRASS  
308 e foi muito bem atendido, mas precisou ir até a Secretaria do  
309 Idoso e achou uma lástima, havia apenas uma pessoa atendendo,  
310 a secretaria não funciona, por isso é importante a  
311 participação dos conselheiros, pois esteve participando do  
312 conselho do idoso, mas saiu porque o que viu lá não era  
313 condizente com o que defende para os idosos. O conselheiro  
314 **João Batista** diz que o encontro com os eleitos será



315 extremamente importante para que não ocorra situações como  
316 quando se aprovou a academia de saúde na região leste e os  
317 conselheiros da região sequer sabiam, então é preciso fazer  
318 esta conversa e pensar num diagnóstico da cidade, outro ponto  
319 importante é envolver outros conselhos na discussão. Em  
320 relação a saúde mental, deve-se pensar em uma cidade que  
321 promova a saúde mental, o que vai implicar em várias outras  
322 políticas públicas. A conselheira **Adriana Sanches** pede que  
323 seja pautado na próxima reunião a questão da construção do  
324 hospital da zona oeste perto da PUC. A presidente **Rita**  
325 **Domansky** responde que este assunto já foi encerrado, a  
326 tratativa com a PUC não aconteceu e vai ser preciso começar  
327 novamente um trabalho para que se possa aventar essa  
328 possibilidade, pois houve um impasse jurídico em relação a  
329 isso. A diretora **Rosilene Machado (SMS)** diz que em relação a  
330 fala do Jurandir, a SMS participa de todos os conselhos da  
331 cidade, em alguns se consegue maior efetividade em conjunto,  
332 por exemplo, o Conselho Da Crianças e Adolescente, onde se  
333 está tentando um recurso via Itaú para uma ação, já no  
334 conselho da negritude a SMS está com dificuldade porque eles  
335 não sabem muito bem o que eles querem, mas a gestão, mesmo com  
336 dificuldade, está participando de todos os conselhos que  
337 possui vaga, levando informações e pleiteando e propondo  
338 ações. **Claudia Denise (DSCS)** coloca que o CMDCA junto com o  
339 Itaú, vão fazer uma atividade que seja para crianças e  
340 adolescentes, mas para isso é preciso parceria com uma  
341 secretaria, o CMDCA solicitou a SMS e foi elaborado um projeto  
342 para potencializar os atendimentos, em especial das crianças  
343 que estão em abrigo, como já existe uma proposta de uma dupla  
344 itinerante dentro dos abrigos, com esse recurso seria possível  
345 potencializar recursos humanos com a inclusão de mais um  
346 profissional e carro para deslocamento, sendo que o valor é de  
347 R\$ 250 mil reais. Seguindo os trabalhos o CMS passa ao último  
348 ponto de pauta da reunião: **Informes**. O conselheiro **Faustino**  
349 **Aparecido de Abreu** informa que a UBS Lerroville será reaberta  
350 na próxima segunda feira e a cobrança da população é que a  
351 ambulância que lá havia retorne para o distrito. O conselheiro  
352 **Ângelo Barreiros** sugere que seja feita uma campanha para  
353 revogação da PEC 95 e 241. O conselheiro **Laurito Porto**  
354 responde que essa é uma das propostas que irá para a  
355 Conferência Estadual De Saúde Mental e Conferência Nacional de  
356 Saúde Mental. O conselheiro **Edvaldo Viana** informa que ouviu  
357 uma conversa que não vai ocorrer Conferencia De Saúde Mental  
358 este ano, apenas no ano que vem, a depender do governo que  
359 entrar. O conselheiro **Jurandir Rosa** informa que esteve na UBS





360 Lindoia e destaca o excelente atendimento que recebeu.  
361 **Jurandir** agradece ainda a deputada Luiza Canziani que aprovou  
362 a emenda pra construção da academia de saúde na região leste.  
363 A conselheira **Joelma Carvalho** informa que a data da  
364 conferência de saúde mental nacional foi alterada para maio de  
365 2023, então o CES está discutindo para ver em que data poderá  
366 fazer a sua conferência. Em relação a conferencia de saúde,  
367 saiu o tema central da conferencia por meio da resolução do  
368 CNS nº 680 com o tema "Garantir Direitos E  
369 Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã Vai Ser Outro  
370 Dia", os eixos temáticos da 17ª CNS são: I - O Brasil que  
371 temos. O Brasil que queremos; II - O papel do controle social  
372 e dos movimentos sociais para salvar vidas; III - Garantir  
373 direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e IV -  
374 Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas. A presidente  
375 **Rita Domansky** cobra a participação de titulares e suplentes  
376 nas reuniões do conselho e de comissões, pois desde que as  
377 reuniões presenciais retornaram, foram 6 reuniões realizadas,  
378 no entanto, há entidades que não participaram de uma reunião  
379 sequer. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta  
380 ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e  
381 revisada pela secretária Sandra Bavia.

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Titular	Rosilene Machado	Presente
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	Presente
Titular	Marco Antônio Modesto	Presente
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	Ausente
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Presente
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Presente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	Ausente
Titular	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Justificou



Suplente	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Titular	João Batista Martins	Presente
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente
Titular	Fernando César Marcucci	Presente
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	Ausente
Suplente	Ana Paula Gracindo	Presente
Titular	Edmilson Garcia	Presente
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Presente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	Ausente
Suplente	Sem indicação (Hoftalon)	
Titular	Fahd Haddad	Justificou
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Presente
Titular	Rita Domansky	Presente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	Ausente
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Presente
Titular	Edvaldo Vianna	Presente
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Presente
Titular	Michelli Rispar Cobayashi	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Justificou
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Presente
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	Presente
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente



Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	Presente
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Presente
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Ausente
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	Justificou
Suplente	Carlos Choji Kotinda	Presente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Presente
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	Presente
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Presente
Titular	Ângelo Barreiros	Presente
Suplente	Monica Ap <sup>a</sup> Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	Ausente
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	Ausente
Suplente	Alexandre Montezin	Ausente

382